

FACULDADE UNINA
Ana Claudia Americo da Silva

PROJETO DE APLICAÇÃO
**“Literatura infantil - A importância da leitura infantil para o desenvolvimento social,
emocional e cognitivo da criança”.**

Orientação – Sandra mara de Lara

Coorientação: Aline Pereira Da Silva Kovacz

Chavantes

2021

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Ana Claudia Americo da Silva

Cidade: Chavantes

Estado: SP

Curso: Licenciatura em Pedagogia

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO PAP

“Literatura infantil - A importância da leitura infantil para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança”

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Atualidade percebemos que as crianças não têm mais o mesmo interesse pela literatura infantil, estão muito mais interessados em novas tecnologias, deixando de lado os tão importantes livros. Pois sabemos que este desinteresse pela leitura, acarreta grandes problemas futuros, dentre eles dificuldades em produzir e interpretar textos, e ainda se tornar um indivíduo com grandes dificuldades em compreender de forma crítica a sociedade em que vive.

5 JUSTIFICATIVAS

Pessoal: através de vários conteúdos trabalhados durante o curso de pedagogia, como Ensino e alfabetização infantil; A literatura infantil no Brasil; A literatura infantil no processo de alfabetização, através destes conteúdos, teve a oportunidade de perceber o quanto à leitura é importante na vida das crianças, e o quanto esta cada vez mais difícil de agregar a literatura no meio infantil.

Teórica: A literatura infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções, e sentimentos de forma prazerosa significativa. Hoje a dimensão da leitura infantil é muito mais ampla e importante, proporcionando um desenvolvimento social e emocional. Quanto mais cedo à criança tiver contato com os livros e perceber o

prazer que a leitura produz, maior será a probabilidade dele se tornar um adulto leitor (COSTA, 2005). O educador precisa pensar em métodos pedagógicos para organizar e explorar a leitura na escola, visando sempre buscar o desenvolvimento infantil, promovendo o potencial criativo e intelectual, através da construção de significados e conhecimentos que auxiliem a criança na interação social, ou seja, a leitura precisa ser usada como ferramenta do ensino lúdico, proporcionando prazer e descoberta (FERNANDES, 2010, p. 08).

Prática: Deste modo, proporcionar a leitura desde cedo e incentivar a família a perceber que o maior de todos os presentes que eles podem oferecer a seus filhos é a apropriação do conhecimento e a leitura é a principal ferramenta desse saber. O tema tem como objetivo principal desenvolver atividades que possibilite o desenvolvimento social, emocional, cognitivo da criança e desenvolva o gosto pela leitura e escrita, aproximando-as ao hábito de leitura.

6 OBJETIVOS

Geral: proporcionar o incentivo a leitura desde a infância para se tornar um adulto leitor e sensibilizar os pais à participação nesse processo educativo bem como, incentivar seus filhos ao hábito de leitura.

Específicos:

- I. Promover leitura diária, com a participação dos pais, para incentivar a criança despertar o gosto pela leitura;
- II. Cuidar e valorizar os livros; que será entregue uma maleta viajante contendo 03 livros de historinhas, 01 caixa de giz de cera e 01 papel sulfite para que os pais possam contar histórias para seus filhos e incentivá-los ao bom hábito de leitura, e também a própria criança possa registrar através de desenho o que mais gostou da história;
- III. Desenvolver a linguagem Oral e a capacidade de Ouvir.

7 REVISÃO DE LITERATURA

A literatura infantil tem, em sua essência, as tarefas de transmitir conhecimento e contribuir para a formação das crianças. É na literatura que a criança descobre o mundo

da imaginação, da fantasia e dos sonhos; experiência que estimula a sua criatividade e a sua afetividade, além do seu desenvolvimento social, emocional e cognitivo.

Existem diversos fatores que influenciam o interesse pela leitura. A criança que houve histórias desde cedo, que tem contato direto com livros e que seja estimulada, terá um desenvolvimento favorável ao seu vocabulário, bem como a prontidão para a leitura.

De acordo com Bamberguerd (2005) a criança que lê com maior desenvoltura se interessam pela leitura e aprende mais facilmente, neste sentido, a criança interessada em aprender se transforma num leitor capaz. Sendo assim, pode-se dizer que a capacidade de ler está intimamente ligada a motivação.

De acordo com Vygotsky (2000, p.110), “aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida da criança”, ou seja, é necessário um estímulo contínuo.

Para Sousa (2004), as primeiras experiências que as crianças têm com os livros devem ser impulsionados pelos adultos, pelos que estão ao seu redor, até mesmo porque a criança tem uma necessidade constante de imitar os adultos que conhece. É fundamental que se estimule a curiosidade que a criança já tem, transformando a leitura num processo agradável e que valorize os detalhes, com uma interpretação que fascine a criança. Não basta ler de qualquer forma, é preciso ter cuidado, pois a criança é atenta, e sabe quando alguém a engana. Portanto, é fundamental que o adulto transforme a leitura numa prática que desperte a curiosidade infantil e valorize cada detalhe contado.

Fernandes (2010) defende que é através da exploração de elementos simbólicos presente nos livros, ou seja, da magia da leitura, que se tornam possível que haja a socialização de conhecimentos e experiências, o livro pode assumir um domínio sobre o leitor, que em constante estado de interesse por descobertas passa a se relacionar com a leitura, e desejar o contato com o livro, sentindo falta de sua magia.

Dessa forma, desenvolver o interesse e o hábito pela leitura é um processo constante, que começa muito cedo, em casa, aperfeiçoa-se na escola e continua pela vida inteira.

Portanto, o trabalho com a leitura deve ser incentivado em todas as etapas da educação com a participação da família, para que se formem leitores capazes de ler e compreender qualquer tipo de texto e se tornem cidadãos de consciência crítica.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1: Promover leitura diária, com a participação dos pais, para incentivar a criança despertar o gosto pela leitura.

Segundo Sousa (2004), as primeiras experiências que as crianças têm com os livros devem ser impulsionados pelos adultos, pelos que estão ao seu redor, até mesmo porque a criança tem uma necessidade constante de imitar os adultos que conhece.

Portanto, a primeira estratégia de ação é levar às crianças a biblioteca e apresentar diversas formas de leituras infantis exemplos: conto e fábula, assim incentivar a leitura das crianças, sempre apoiando e mostrando como é prazerosa a leitura, sempre conversar com os pais para apoiar os seus filhos cada vez mais em casa, pois assim, terão apoio não só escolar, mas também familiar o que é muito importante. Pois com a ajuda dos pais, podemos saber as dificuldades dos seus alunos, especificando a dificuldade de cada um, e sempre procurar livros que as crianças se sintam atraídas, com vontade de ler, assim motivando-os cada vez mais.

Estratégia de ação 2: Cuidar e valorizar os livros.

De acordo com Vygotsky (2000, p.110), “aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida da criança”, ou seja, é necessário um estímulo contínuo. Portanto, será entregue para a criança uma maleta viajante contendo 03 livros de historinhas, 01 caixa de giz de cera e 01 papel sulfite para que os pais possam contar histórias para seus filhos e incentivá-los ao bom hábito de leitura, e também a própria criança possa registrar através de desenho o que mais gostou da história. Contudo ensinando e estimulando a criança a ter cuidado e valorizar o material, pois o mesmo será devolvido à escola. Uma vez por semana será trocados os livros, verificando se está tudo certinho como foi entregue, ficando, não somente, a criança responsável pelo material como os seus pais.

Estratégia de ação 3: Desenvolver a linguagem oral e a capacidade de Ouvir.

De acordo com Bamberguerd (2005) a criança que lê com maior desenvoltura se interessam pela leitura e aprende mais facilmente, neste sentido, a criança interessada em aprender se transforma num leitor capaz. Sendo assim pode-se dizer que a criança que tem contato direto com livros e que seja estimulada, terá um desenvolvimento favorável ao desenvolver a linguagem oral e a capacidade de ouvir a leitura. Portanto, na estratégia de ação três, será feito uma leitura infantil em sala de aula, na qual, será articulado um espaço de discussão e interpretação oral do que a criança entendeu e depois ela será incentivada a fazer ilustrações criativas sobre a leitura para que assim despertem sua imaginação e interpretação.

9 CRONOGRAMA

Atividade	Março	Abril	Maiο	Junho
Estratégia de ação 1	x	x		
Estratégia de ação 2			x	
Estratégia de ação 3				x

10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	Biblioteca e diversos livros infantis.
Estratégia de ação 2	Maleta viajante contendo 03 livros de historinhas, 01 caixa de giz de cera e 01 papel sulfite.
Estratégia de ação 3	Livro, cartolina, lapis de cor e Giz de cera.

11 RESULTADOS ESPERADOS

Através desse projeto temos como objetivo de proporcionar o incentivo à leitura desde a infância para se tornar um adulto leitor e sensibilizar os pais à participação nesse processo educativo bem como, incentivar seus filhos ao hábito de leitura. Durante do desenvolvimento desta intervenção, os estudantes envolvidos terão a oportunidade de ir à biblioteca e conhecer diversas formas de leituras infantis exemplos: conto e fábula, assim incentivar a leitura das crianças, mostrando como é prazerosa a leitura. A

participação dos pais é fundamental, pois assim, terão apoio não só escolar, mas também familiar o que é muito importante, pois com a ajuda dos pais, podemos saber as dificuldades dos seus alunos, especificando a dificuldade de cada um, e buscar livros que as crianças se sintam atraídas, com vontade de ler, assim motivando-os cada vez mais. Além de ter contato direto com livros, é interessante articular um espaço de discussão e interpretação oral do que a criança entendeu e depois incentivar a criança a fazer ilustrações criativas sobre a leitura para que assim despertem sua imaginação e interpretação.

Leitura de livro infantil



Fonte: <https://blog.lojasjkids.com.br/como-incentivar-a-leitura-infantil/>

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BABENGER, R. **Como incentivar hábitos de leitura**. São Paulo, 2005.

SOUSA, M.G. **Leitura: aprendizagem e prazer**. Quadrimestral n. 8. Maringá, 2004.

Disponível em: Acesso em: 17 de outubro de 2021.



FACULDADE
UNINA

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

<https://anchor.fm/ana-claudia-silva84/episodes/Postagem-final-do-projeto-de-aplicao-do-curso-de-pedagogia-e19j9nk>